



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**

Ofício nº 252/2018 - GAB/HUB-UnB/EBSERH

Brasília, 09 de outubro de 2018.

À Senhora,

MANUELA VALENTIM CONDE DE CASTRO FRADE

Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) – Parque Rural SN, Bloco B, Asa Norte

70.904-970 - Brasília - DF

Assunto: 5º Relatório do Contrato 001/2017 - SESDF – HUB-UnB/EBSERH

Ao cumprimentá-la, encaminho o 5º Relatório Trimestral - janeiro, fevereiro, março de 2018 - referente ao Contrato 001/2017, celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, EBSERH e a Universidade de Brasília, cuja execução se dá no âmbito do Hospital Universitário de Brasília.

Atenciosamente,

ELZA FERREIRA NORONHA
Superintendente do HUB-UnB/EBSERH

CONTRATO n.º 001/2017

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA**

5º Relatório Gerencial

Período Avaliado

01 de Janeiro de 2018 a 31 de Março de 2018.

Data de entrega do relatório:

Data da Reunião da CAC:

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	3
2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – MÊS JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO -----	4
2.1. Metas Qualitativas -----	4
2.1.1 Metas Qualitativas assistenciais -----	4
2.1.2 Metas Qualitativas de Redes de Atenção à Saúde-----	9
Justificativas apresentadas pelo HUB -----	10
2.1.3 Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa-----	10
2.1.4 Metas Qualitativas de Avaliação-----	11
Justificativas apresentadas pelo HUB -----	Erro! Indicador não definido.
2.2. Metas Quantitativas -----	11
2.2.1 Metas de Internação -----	12
2.2.2 Metas Ambulatoriais -----	16
2.2.3 Metas de Medicina Nuclear -----	25
2.2.4 Metas de Regulação -----	31

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade a apresentação do desempenho contratual e das metas qualitativas e quantitativas, referente ao 1º trimestre de 2018 de execução do Contrato n.º 001/2017 – SES/DF, celebrado entre o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, e a EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, juntamente com a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA e com o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, que tem como objeto a prestação dos serviços hospitalares de média e alta complexidade, de acordo com as metas pactuadas entre a SES-DF e o HUB/UnB/EBSERH, além de serviços envolvendo o binômio ensino-assistência, com vigência de 12 meses a contar de 19 de janeiro de 2017, data de sua assinatura e está em tramites administrativos para publicação da renovação.

Em obediência ao disposto na Cláusula Nona do Contrato n.º 001/2017, o monitoramento dos serviços prestados será realizado mensalmente por meio da entrega de relatório gerencial à Comissão de Acompanhamento do Contrato – CAC.

O acompanhamento do contrato se baseia na Portaria n.º 163, de 03 de abril de 2017, que instituiu a Comissão de Acompanhamento, composta por representantes das seguintes áreas técnicas:

- SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS/SES;
- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE – SUPLANS/SES;
- SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SUGEP/SES;
- SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA EM SAÚDE – SULOG/SES;
- FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS/SES;
- PLANEJAMENTO/HUB;
- GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE/HUB;
- GESTÃO DE PESSOAS/HUB;
- REGULAÇÃO/HUB;
- ENSINO E PESQUISA/HUB.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – MÊS JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

2.1. Metas Qualitativas

2.1.1 Metas Qualitativas assistenciais

A sistemática da análise de metas qualitativas foi baseada nos indicadores previstos no Anexo I do respectivo Projeto Básico do Contrato.

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
Taxa de Ocupação de Leitos Operacional Geral	85%	60,72%	65,08%	73,68%	66,49%
Taxa de Ocupação de Leitos operacionais de UTI	90%	63,84%	81,58%	75,89%	73,77%
Taxa de Ocupação de Leitos operacionais de UTI (Leitos Regulados)	90%	98,7%	99,2%	96,1%	98%
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Adulto	Até 10 dias	13,43	13,15	10,64	12,4
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Neonatal	Até 24 dias	12,4	13	11,04	12,1
Taxa de Mortalidade Institucional	Até 3,0%	2,61%	0,03	1,68%	2%
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora UTI Adulto	6%	7,6%	5,70%	6,50%	6,6%
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora PS	6%	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado	0,0
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora UTIN	6%	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado	0,0
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTI Adulto	9%	0,00%	16,40%	4,20%	6,87%
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico PS	9%	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado	0,0
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTIN	9%	11%	9,90%	32,80%	17,93%
Índice de Intervalo de Substituição UTI	Até 1,5 dias	7,61	2,97	3,38	4,7
Índice de Intervalo de Substituição UTIN	Até 1,5 dias	3,10	5,67	1,36	3,4
Índice de Intervalo de Substituição Enfermaria de Clínica Médica	Até 1,5 dias	2,74	1,52	1,39	1,9
Índice de Intervalo de Substituição	Até 1,5 dias	1,68	1,58	0,81	1,4

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
PS					
Taxa de ocupação de Leitos de UTI Neonatal	90%	80,00%	69,64%	89,03%	79,6%
Taxa de ocupação de Leitos de UCIN	85%	35,48%	41,96%	67,74%	48,4%
Taxa de cesariana	Até 40%	62,35%	53,12%	45,98%	53,8%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes críticos	Até 18%	7,50%	11,40%	12,90%	10,6%
Taxa de infecção de sítio cirúrgico nas cirurgias limpas e cesarianas	Até 3%	3,85%	0%	0%	1,3%
Taxa de utilização das máquinas de hemodiálise	100%	77,51%	80,36%	84,13%	80,7%
Consultas agendadas de primeira vez	40%	40,78%	41,05%	44,61%	42,14%
Taxa de cancelamento de cirurgias	10%	10,35%	12,36%	8,70%	10,5%
Taxa de cancelamento de consultas ambulatoriais	Até 5%	11%	8%	6%	8,3%
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	100%	104,77%	90,77%	100,39%	98,6%

*¹ Tempo médio de permanência em leitos obstétricos alto risco – Não há dados estatísticos específicos para estes leitos

*² Dados referentes ao Centro Cirúrgico Central.

*³ Não há monitoramento deste indicador, os dados constantes na tabela referem-se às abstenções e não cancelamento de consultas.

Justificativas do HUB

Taxa de ocupação de Leitos Operacional Geral

Apesar da meta pactuada em 85%, este indicador manteve uma média de 66,49% no primeiro trimestre. No qual deve-se levar em consideração o período de férias escolares (da população do DF) que culmina em significativa redução da demanda de internações eletivas, tanto clínicas quanto cirúrgicas. Exemplo é o aumento gradual da taxa de ocupação de janeiro a março. Apesar dos esforços junto ao SRAS para aumentar a oferta de leitos para a rede dentro do perfil assistencial da instituição, não se obteve o alcance da meta. Espera-se que com a implantação do SISLEITOS ocorra o aumento da taxa.

Conforme já relatado no ano de 2017 há 14 leitos da Unidade de Transplantes, que compõe o indicador de taxa de ocupação e que possui ocupação determinada pela oferta de órgãos ou intercorrências pós-transplantes.

Taxa de ocupação de leitos operacionais de UTI

Do total de leitos de terapia intensiva adulto, somente cinco leitos destinados para a regulação central com a taxa de 98% de ocupação no período. Assim, comprovando a ocupação máxima dos mesmos.

A taxa de ocupação dos demais leitos sob demanda interna é menor porque, considerando o perfil de assistência da instituição, há a necessidade da reservada para disponibilidade de leitos de Terapia Intensiva para transplantes, urgências cirúrgicas internas e procedimentos de hemodinâmica. Também respeitando o acordo firmado com a SES para garantir fluxo de cirurgia complexas.

1. Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto

Atualmente existem pacientes internados na unidade via regulação que são pacientes crônicos, dependentes de suporte e não há contra referência para estes. Como exemplo, há um paciente, dependente de ventilação mecânica, internado há mais de dez meses (admissão em 03/09/2017) o que afeta diretamente o tempo de permanência de todos os demais pacientes.

Há, também, uma outra paciente, admitida em 15/04/18 e que na data de 17/05/18 estava com condição de alta. Contudo não havia disponibilidade de leito dialítico em seu hospital de origem (HRL), elevando o tempo médio de permanência nos leitos de UTI. Porém sem disponibilidade de leito visto necessidade de hemodiálise por ser enquadrada como portadora de DRC e segundo a Regulação de Leitos da SES não há diálise no Paranoá (Hospital de origem).

Estes são exemplos de que para que possamos atingir esta meta é necessário que a rede de contra referência atue de forma resolutiva, responsabilidade da SES prevista no contrato 01/2017.

Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTIN

Conforme relatórios anteriores, quanto aos indicadores referentes ao Controle de Infecção já foram solicitadas alterações (MEMO nº 034/2017 – HUB – UPLAN) inclusive, já autorizado pela SVS/SES. O MEMO nº 034/2017 – HUB – UPLAN encaminhado pelo HUB a CAC HUB, solicitando alteração dos indicadores referentes ao Controle de Infecção, justificando as razões dessa solicitação, esclarecemos que a

CAC não procedeu nenhuma manifestação, uma vez que qualquer alteração deve ser efetuada por aditivo ao contrato. Desta forma, a CAC sugere que faça constar no aditamento, conforme, inclusive, já autorizado pela SVS/SES e manifestado pelo Secretário Adjunto de Assistência à Saúde.

Índices de intervalo de substituição UTI, UTIN, Enfermaria de Clínica Médica

Considerando a taxa de ocupação prevista de 85% e a média de permanência atualmente pactuadas de 10 dias, o Índice de Intervalo de Substituição UTI deveria ser de no mínimo 1,8 dias. No entanto, a meta pactuada é de 1,5 dias, portanto impossível de ser alcançada.

Considerando a taxa de ocupação prevista de 85% e a média de permanência atualmente pactuadas de 24 dias na UTIN, o Índice de Intervalo de Substituição da UTI deveria ser de no mínimo 4,3 dias. No entanto, a meta pactuada é de 1,5 dias, portanto impossível de ser alcançada.

O índice de intervalo de substituição da Clínica Médica apresentou discreta melhora como consequência da suspensão das internações clínica eletivas. Ainda persistem as inconsistências apontadas na forma de apuração dos Índice de Intervalo de Substituição UTI, Clínica Médica, UTIN necessitando de repactuação e correção do contrato entre o HUB e SES.

Taxa de ocupação de leitos de UTI neonatal

A taxa de ocupação dos leitos regulados da UTIN esteve acima de 90%, apresentam-se menor somente nos leitos não regulados. Estivemos com taxa de ocupação aquém da taxa contratualizada devido a dificuldades com recursos humanos. De janeiro a junho de 2018, tivemos a solicitação de exoneração de quatro médicos neonatologistas, com redução de 112 horas semanais nas escalas o que pode ter refletido na redução da taxa de ocupação de leitos.

Taxa de ocupação de leitos de UCIN neonatal

A taxa de ocupação dos leitos de UCIN foi aquém da contratualizada porque foi priorizado a manutenção do funcionamento dos leitos de UTIN diante da redução de recursos humanos relata acima.

Taxa de Cesariana

O HUB tem atuado prioritariamente com pré-natal e assistência às gestantes de alto risco referenciadas da Região Leste de Saúde do DF, o que não tem sido suficiente para o alcance da meta pactuada devido tanto ao perfil assistencial quanto ao baixo número de partos que têm ocorrido na instituição. Estamos com a implementação do Projeto Apice On que visa o aprimoramento e inovação nos cuidados em obstetrícia e neonatologia junto ao Ministério da Saúde e mais 96 outras maternidades do Brasil. Esperamos alcançar melhores indicadores com a implantação da Classificação de Robson e treinamentos que estão acontecendo no hospital.

Taxa de utilização das máquinas de hemodiálise

Este indicador é calculado conforme disponibilidade de máquinas de hemodiálise. Atualmente nossa capacidade instalada para hemodiálise no Centro de Diálise é de 7 máquinas funcionando em 2 turnos de segunda a sábado o que representou, por exemplo, um total de 378 sessões no mês de março. Neste mesmo mês foram realizadas 318 sessões no referido centro. Os seguintes motivos relacionados resultam no não uso das máquinas em 100% de sua capacidade: (1) o absenteísmo eventual dos pacientes e complicações que impedem a realização da sessão de hemodiálise naquele período; (2) tempo transcorrido entre as saídas por óbitos ou transferências até as novas admissões; e (3) mudanças de terapia renal substitutiva, de hemodiálise para diálise peritoneal ou transplante renal. Assim, a meta contratualizada é inexecutável. Um percentual de 80% é alcançável. O hospital também realiza hemodiálise em pacientes agudos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos e na Unidade de Pronto-socorro em outras máquinas.

2.1.2 Metas Qualitativas de Redes de Atenção à Saúde

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues UTI e PS	100%	100%	100%	100%	100%
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Enfermaria	90%	65%	95%	93%	84%
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Ambulatório	90%	52%	26%	37%	38%
Implantação de Diretrizes / Protocolos clínicos : Projeto Parto Adequado do MS, IAM, ICC, SEPSE, Neutropenia Febril	Protocolos elaborados - 3 meses	100%	100%	100%	100%
	Protocolos totalmente implantados - 1 ano	80%	80%	80%	100%
Implantação de sessões clínicas estruturadas por linhas de cuidado: RUE, Materno-Infantil, Cardio	3/trimestre em cada linha de cuidado	Materno-infantil Cardiologia RUE	Materno-infantil Cardiologia RUE	Materno-infantil Cardiologia RUE	3/trimestre

Justificativas apresentadas pelo HUB

Não há no HUB um sistema eletrônico que possibilite um monitoramento objetivo e preciso dos prazos de entrega, sendo que muitos processos são realizados manualmente. Os laudos são realizados em documento Word, gerando imprecisão no monitoramento do intervalo entre a realização do exame e a emissão do laudo. Para o cálculo deste indicador, os valores foram obtidos por amostragem.

Durante o ano de 2017 foram elaborados e implantados os seguintes protocolos clínicos:

- Projeto Parto Adequado MS (o HUB está inserido na rede cegonha do DF e, ademais, participa dos projetos do IHAC e Apice On do MS)
- IAM, que faz parte dos documentos de LC cardiovascular
- Sepses (publicado na intranet do HUB)
- Neutropenia Febril (publicado na intranet do HUB).

A publicação do protocolo de ICC e revisão do IAM devem ser feitos em conjunto com a SES-DF.

2.1.3 Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Capacitação e/ou treinamentos	45/trimestre		56		56
Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB	10/trimestre		22		22

2.1.4 Metas Qualitativas de Avaliação

INDICADOR DESCRITIVO	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
Implantação da Gestão de Custos/ ApuraSUS	25%	25%	25%	25%	25%
Satisfação do Usuário	80%	88%	82%	82%	84%
Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria	85% de retorno em até 20 dias	68,70%	66,60%	56%	64%

Satisfação do Usuário

O alcance da meta de 80% de satisfação dos usuários nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018 deveu-se ao aprimoramento de protocolos internos, sobretudo os referentes à hotelaria e alimentação, bem como melhorias pontuais na infraestrutura. Cabe destacar que a pesquisa de satisfação do usuário do Hospital Universitário de Brasília é realizada por meio da aplicação de formulário impresso, sob orientação das equipes de enfermagem das clínicas. A compilação dos dados, bem como a produção dos resultados são realizados por meio da plataforma FormSUS, disponibilizada pelo Ministério da Saúde em ambiente web. No primeiro trimestre de 2018 a amostragem da pesquisa foi de 367 participantes, das áreas de internação clínica e cirúrgica.

Em relação ao não cumprimento da meta de retorno aos usuários das reclamações nos canais de captação da ouvidoria no primeiro trimestre se deu em virtude da reorganização administrativa do HUB-UnB, sobretudo no reposicionamento de chefias responsáveis pela busca e inserção e das respostas no Sistema de Informações Gerenciais (SIG/OUVIDORIA).

2.2. Metas Quantitativas

Para análise das metas quantitativas foram levados em consideração os dados do arquivo SP para contabilização de exames e procedimentos especiais realizados em regime de internação e que não estão contemplados nos arquivos do SIA. Como por exemplos os exames de endoscopias, ultrassonografias e tomografias. Para análise de algumas metas, foi necessário utilizar o filtro de “financiamento” no Tabwin para identificar apenas a produção de Média e Alta Complexidade.

2.2.1 Metas de Internação

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0305 Tratamento em nefrologia	480	399	259	662	440,0
0305 Tratamento em nefrologia (SIH somente MAC)	480	13	12	8	11,0
030410002-1 Tratamento clínico de paciente oncológico	20	38	33	29	33,3
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	5	6	6	10	7,3
Parto e nascimento	200	53	64	88	68,3
0310.01.003-9 Parto normal	120	15	32	40	29,0
04.11.01.003-4 Parto Cesariana		17	16	11	14,7
04.11.01.002-6 Parto cesariana em gestação de alto risco		19	15	37	23,7
04.11.01.004-2 Parto Cesariana com laqueadura tubária		2	1	-	1,0
0411 Somatório partos cesarianos	80	38	32	48	39,3
Cirurgia de pequeno porte****	60	135	103	245	161,0
Cirurgia de pequeno porte oncológicas	5	39	30	66	45,0
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1	120	183	146	192	173,7
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1 oncológicas	30	35	30	27	30,7
Cirurgia de grande porte	44	89	83	99	90,3
Cirurgia de grande porte oncológica	19	40	24	28	30,7

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0414 Bucomaxilofacial SIA	259	103	254	162	173,0
0414 Bucomaxilofacial SIA somente MAC	259	52	128	124	101,3
Cirurgia oral maior (ortognática, remoção de cistos e tumores, redução tardia de fraturas)	13	-	-	-	-
Atendimento em Centro Cirúrgico de pacientes especiais 0414020413	3	-	-	-	-
Pacientes com indicação de cirurgia para remoção de terceiros molares	40	85	83	46	71,3
Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais moles e /ou duros	30	7	4	5	5,3
Pacientes com necessidade de extração simples	75	63	57	40	53,3

*Dados extraídos do relatório estatístico (AGHU) e do TABWIN (SIA ou SIH/MS)

Tratamento em nefrologia

O grupo 0305 engloba todos os tratamentos em nefrologia, tanto internações clínicas como terapias renais substitutivas - TRS. As TRS realizadas em regime ambulatorial são faturadas por meio de APACs com financiamento pelo Fundo de Ações Estratégicas e Complementares – FAEC, com repasse fundo a fundo. Temos como média de produção ambulatorial do grupo 0305 cerca de 390 procedimentos.

Dentro da internação o grupo 0305 seria composto pelos Códigos 03.05.02.001-3 - Tratamento da Pielonefrite, 03.05.02.002-1 - Tratamento de Calculose Renal, 03.05.02.003-0 - Tratamento de Hipertensão Nefrôgena e Renovascular, 03.05.02.004-8 - Tratamento de Insuficiência Renal Aguda e 03.05.02.005-6 - Tratamento De Insuficiência Renal Crônica. Levando em consideração o número de internações mensais totais na instituição, que giram em torno de 900 internações/mês é improvável o

atingimento de 480 internações apenas pela Nefrologia. Principalmente pelo fato de essa não ser a nossa maior especialidade de atendimento.

Foi realizada a apuração no SIH filtrando o grupo 0305 apenas com financiamento de média e alta complexidade – MAC. Desta forma, esta meta está equivocada e precisa ser revisada o quanto antes.

Parto e nascimento

Conforme já mencionado nas metas qualitativas, O HUB tem atuado prioritariamente com pré-natal e assistência às gestantes de alto risco referenciadas da Região Leste de Saúde do DF, o que não tem sido suficiente para o alcance da meta pactuada. Desta forma, os partos realizados refletem o quantitativo que recebemos, pois, partos acontecem por demanda espontânea.

Procedimentos de bucomaxilofacial e cirurgias odontológicas

O grupo 0414 engloba o subgrupo 041401 Bucomaxilofacial e o 041402 Cirurgia Oral. Procedimentos esses, realizados no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO em regime ambulatorial, e não em internação. Desta forma, no SIA é possível observar tal produção.

Mesmo no caso de pacientes especiais, código 0414020413, apesar de ser um procedimento realizado em centro cirúrgico, na maioria das vezes não demandam internação. Sendo faturados por meio de BPA individualizados, constando, portanto, no arquivo do SIA.

Ademais, as metas pactuadas não condizem com a realidade do serviço, devendo ser revisada.

Em relação às **biópsias** não há, atualmente, lista de espera para tal procedimento, sendo que pacientes que buscam a Unidade de Saúde Bucal apresentando lesão em **tecidos moles** que justifique o exame, o mesmo é realizado. A baixa produção, neste caso, reflete a baixa procura pelo serviço.

Quanto ao atendimento de pacientes no **centro cirúrgico**, devido à reforma realizada, na unidade de bloco cirúrgico, no início do ano e a priorização de procedimentos cirúrgicos por complexidade as cirurgias odontológicas agendadas no mês de fevereiro foram reprogramadas. A ausência de UTI pediátrica na Instituição é

um fator limitante para a realização de procedimentos cirúrgicos em pacientes especiais infantis.

2.2.2 Metas Ambulatoriais

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	3.500	3.212	2.006	2.003	2.407
0101 Ações coletivas/individuais em saúde (somente MAC)	3.500	80	64	474	206
0201 Coleta de material	450	568	398	628	531
0201 Coleta de material (somente MAC)	450	75	89	117	97
0202020041 Diagnóstico em laboratório clínico (0202)	80.000	75.424	89.608	95.212	86.748
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.410	1.909	771	687	1.122
020302 Anatomia patológica	1.500	1.549	698	595	947
0203020049 Imunohistoquímica	400	433	88	46	189
020301 Citopatologia	500	360	73	92	175
0203020057 Necropsia	10	-	2	1	1,00
0204 Diagnóstico por radiologia (3000 somados)	1.664	1.594	1.384	2.541	8.679
0204050022 Colangiografia per-operatória	20	-	-	-	-
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	640	619	893	912	808
0209 Diagnóstico por endoscopia	378	288	266	344	299
0209040017 Broncoscopia	100	12	6	13	10
0209010029 Colonoscopia	240	46	33	79	53
0209010037 Esofagogastroduodenoscopia	160	71	112	105	96
0209040041 Videolaringoscopia	48	155	109	141	135
040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação	10	2	-	-	1
0406010587 Implante de CDI dupla câmara/ sedação	1	-	-	-	-
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	40	2	1	1	1
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.383	3.401	4.793	4.891	4.362
0211060143 Microscopia Especular	96	77	3	3	28

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
021201 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia * Todos são procedimentos MAC	649	1.837	1.098	1.836	1.590
021401 Diagnóstico por teste rápido	15	288	973	426	562
021401 Diagnóstico por teste rápido (Somente MAC)	15	24	22	15	20
030100 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	13.000	24.301	19.373	22.862	22.178
Pediatria Nefrologia	96	59	50	49	53
030113 Tratamentos clínicos (outras especialidades) – (Internação)	681	-	-	-	-
0304 Tratamento em oncologia (PROCEDIMENTOS) *	441	729	3.312	5.611	3.217
030401 Radioterapia (Pacientes)	45	0	38	123	54
Radioterapia (Pacientes regulados SISREG)		31	30	36	32
0306 Hemoterapia	35	248	90	216	185
0307 Tratamentos odontológicos	2.250	1.272	766	1.070	1.036
0309 Terapias especializadas	300	63	72	80	72
0303070129 Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas – CPRE *Após conserto do aparelho (Internação)	20	2	3	2	2
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	925	1.681	1.666	1.995	1.781
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	74	337	527	610	491
0404010148 - Implante Coclear (só na internação) (0404010571 Cirurgia de implante coclear unilateral e 0404010580 - Cirurgia de implante coclear bilateral devem ser considerados estes códigos)	2	-	2	-	1
030305 Glaucoma (Só Internação)	4	-	-	-	-
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	37	148	105	70	108
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	28	-	75	65	47

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	11	94	81	127	101

0101 Ações coletivas/individuais em saúde

Este subgrupo é composto em sua maioria por procedimentos financiados pelo bloco da atenção básica.

Os procedimentos MAC neste grupo são apenas três:

01.01.01.002-8 (ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA),

01.01.04.003-2 (COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOADORA)),

01.01.04.004-0 (PASTEURIZAÇÃO DO LEITE HUMANO (CADA 5 LITROS))

Desta forma, é inatingível a meta pactuada de 3.500 procedimentos conforme demonstrado na tabela acima em que foi utilizado o filtro no Tabwin apenas para procedimentos financiados pelo bloco MAC, no qual a média trimestral ficou em torno de 200 procedimentos. Sugerimos, então, a exclusão ou revisão desta meta para adequar a realidade da instituição.

0201 Coleta de Material

Similar ao grupo 0101, este componente também conta com vários procedimentos financiados pela Atenção Básica, conforme demonstrado na tabela abaixo com dados do SIA-Tabwin com a produção do HUB no primeiro trimestre de 2018. No qual, do total de 1576 procedimentos realizados, 1310(83,1%) são PAB.

Procedimento 2008+	01 Atenção Básica (PAB)	06 Média e Alta Complexidade (MAC)	Total
0201010011 AMNIOCENTESE	0	1	1
0201010020 BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	0	23	23

Procedimento[2008+	01 Atenção Básica (PAB)	06 Média e Alta Complexidade (MAC)	Total
0201010119 BIOPSIA DE CORNEA	0	1	1
0201010216 BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0	1	1
0201010224 BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	0	2	2
0201010275 BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	0	13	13
0201010348 BIÓPSIA DE OSSO DO CRÂNIO E DA FACE	0	5	5
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	0	108	108
0201010380 BIOPSIA DE PENIS	0	1	1
0201010402 BIOPSIA DE PLEURA (POR ASPIRAÇÃO/AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0	3	3
0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA	0	10	10
0201010518 BIOPSIA/PUNÇÃO DE VULVA	0	5	5
0201010526 BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	0	9	9
0201010542 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNETI	0	56	56
0201010569 BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA	0	21	21
0201010585 PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	0	4	4
0201010607 PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	0	3	3
0201020025 COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPRAE	34	0	34
0201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	122	0	122
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	1154	0	1154
Total	1310	266	1576

0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia, 020302 Anatomia patológica, 0203020049 Imunohistoquímica, 020301 Citopatologia e 0203020057 Necrópsia

A Unidade de Anatomia Patológica trabalha sob demanda externa. Não há marcação de exames, e sim, recebimento de amostras obtidas em procedimentos das demais unidades.

Como já mencionado nos relatórios anteriores, há necessidade de revisão das metas referentes a **anatomia patológica**. A primeira meta (0203) é a somatória das demais.

As metas dos exames de anatomia patológica estão acima da demanda, bem como da imunohistoquímica e citologias. O assunto foi tratado em reunião anterior da CAC e a área técnica da SES que informou que a demanda de toda a rede não alcança os números pactuados no contrato. As necropsias são realizadas sob demanda, não sendo possível determinar uma meta a ser cumprida.

Salientamos que os procedimentos de grupo 0203 correspondem ao somatório dos procedimentos 020302, 0203020049, 020301, 0203020057. Sendo assim há necessidade de readequação da pontuação, visto que há uma dupla cobrança nessas metas, com a finalidade de não imputar prejuízo ao HUB referente a glosa da pontuação.

Foram identificados problemas no fluxo de faturamento e registro das necrópsias, identificou-se que os prontuários dos pacientes estavam sendo enviados diretamente para o arquivo sem passar pela área de faturamento. As necrópsias ocorreram em quantidade conforme a demanda existente, os números pactuados na meta não são alcançáveis devido à inexistência de demanda. Sendo que foram realizadas 2 necropsias em fevereiro e um em março.

0204050022 Colangiografia per-operatória

Conforme explanado em relatórios anteriores, há dificuldades técnicas com equipamento e insumos o que nos impede de realizar os procedimentos contratualizados.

0209 Diagnóstico por endoscopia, 0209040017 Broncoscopia, 0209010029 Colonoscopia, 0209010037 Esofagogastroduodenoscopia, 0209040041 Videolaringoscopia

Da mesma forma que ocorre no grupo 0203 da Anatomia Patológica, o subgrupo 0203 é o somatório dos demais. Tendo sobreposição de metas.

Trabalhamos em ajustes internos para melhoria da captação dos dados e registro das informações nos sistemas de informação. Porém, ainda assim, não conseguimos atingir a meta pactuada.

040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação, 0406010587 Implante de CDI dupla câmara/ sedação, 0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista

Quantos aos procedimentos de **implante de marcapasso dupla câmara, implante de CDI e diagnóstico por radiologia intervencionista** permanece a dificuldade na aquisição de insumos listadas nos relatórios anteriores

0211060143 Microscopia especular

Quanto as metas de Microscopia Especular apuramos que a procura pelo serviço é baixa mesmo somada a oferta de vagas para o exame à SESDF (via regulação) com a

demanda interna do HUB atingimos um número muito menor ao pactuado. O quantitativo de 77 procedimentos disponível nos sistemas do Ministério da Saúde apontando no mês de Jan/18 é referente aos exames realizados em Dez/17 e Jan/18.

Pediatria Nefrologia

Há apenas uma médica que atende nesta especialidade com carga horária de 24 horas semanais. O que é incompatível com a meta contratualizada. **Segue em anexo a lista de pacientes atendidos durante o trimestre.**

030113 Tratamentos clínicos (outras especialidades)

O único procedimento MAC nesta forma de organização é o 03.01.13.001-9 - Avaliação clínica e eletrônica de dispositivo elétrico cardíaco implantável. Com os recursos humanos atuais não é factível o cumprimento desta meta. Os demais procedimentos dentro desse grupo são financiados pelo FAEC. Sendo assim, há necessidade de readequação da pontuação com redistribuição dentro do contrato.

0307 Tratamentos Odontológicos

Tratamentos odontológicos infelizmente não são contabilizados quanto meta ambulatorial os procedimentos relacionados à prevenção, ao diagnóstico, nem à reabilitação, gerando um quadro subestimado da USB.

Salientamos ainda que a extração dos dados do SIA (MAC), apresenta uma média muito inferior ao contratualizado. Ao avaliarmos os procedimentos inseridos neste código percebe-se que em média 80% dos procedimentos compõem procedimentos da Atenção Básica, 2% FAEC e 18% MAC. A meta não pode ser apurada da forma como está posta visto que o quantitativo de procedimentos MAC é muito inferior ao que está proposto.

0309 Terapias Especializadas

Este subgrupo engloba a nutrição parenteral que está em fase de habilitação e embora realizada não é visualizada na produção por ser automaticamente glosada nos sistemas de informação. Atualmente, o serviço encontra-se credenciado pela Secretaria de Estado desde o final de 2017, porém até o momento não houve publicação de Portaria de habilitação do serviço pelo Ministério da Saúde.

Este código inclui também os seguintes procedimentos: 03.09.01.003-9 - GASTROSTOMIA ENDOSCOPICA PERCUTANEA (INCLUI MATERIAL E SEDACAO ANESTESICA), 03.09.01.004-7 - NUTRIÇÃO ENTERAL EM ADULTO, 03.09.01.005-5 - NUTRICAÇÃO ENTERAL EM NEONATOLOGIA, 03.09.01.006-3 - NUTRIÇÃO ENTERAL EM PEDIATRIA, 03.09.01.007-1 - NUTRICAÇÃO PARENTERAL EM ADULTO, 03.09.01.008-0 - NUTRICAÇÃO PARENTERAL EM NEONATOLOGIA, 03.09.01.009-8 - NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PEDIATRIA, 03.09.01.010-1 - PASSAGEM DE SONDA NASO ENTERICA (INCLUI MATERIAL), 03.09.02.001-8 - HIPERSENSIBILIZACAO ESPECIFICA (POR TRATAMENTO COMPLETO), 03.09.02.002-6 - HIPOSENSIBILIZACAO C/ PRODUTOS AUTOGENOS (POR TRATAMENTO COMPLETO), 03.09.02.003-4 - HIPOSENSIBILIZACAO INESPECIFICA (POR TRATAMENTO COMPLETO), 03.09.03.001-3 - CATETERISMO EVACUADOR DE BEXIGA, 03.09.03.002-1 - CATETERISMO DE CANAIS EJACULADORES, 03.09.03.003-0 - CAUTERIZACAO QUIMICA DE BEXIGA, 03.09.03.004-8 - CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO, 03.09.03.005-6 - DILATAÇÃO DE URETRA (POR SESSAO), 03.09.03.006-4 - DILATAÇÃO ENDOSCOPICA UNI / BILATERAL, 03.09.03.007-2 - HIDROTUBACAO (POR TRATAMENTO COMPLETO), 03.09.03.008-0 - INSTILACAO DE BEXIGA. 03.09.03.009-9 - INSTILACAO DE URETRA E BEXIGA, 03.09.03.010-2 - LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE - TRATAMENTO SUBSEQUENTE EM 1 REGIAO RENAL), 03.09.03.011-0 - LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE - TRATAMENTO SUBSEQUENTE EM 2 REGIOES RENAI), 03.09.03.012-9 - LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARCIAL / COMPLETA EM 1 REGIAO RENAL), 03.09.03.013-7 - LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARCIAL / COMPLETA EM 2 REGIOES RENAI), 03.09.03.014-5 - MASSAGEM DE PROSTATA (POR SESSAO), 03.09.03.015-3 - PERSUFLACAO P/ DESOBSTRUCAO TUBARIA (POR TRATAMENTO COMPLETO), 03.09.04.001-9 - AVALIACAO DE MARCAPASSO, 03.09.04.002-7 - CARDIOVERSAO ELETRICA, 03.09.05.001-4 - SESSAO DE ACUPUNTURA APLICACAO DE VENTOSAS / MOXA, 03.09.05.002-2 - SESSAO DE ACUPUNTURA COM INSERCAO DE AGULHAS, 03.09.05.003-0 - SESSÃO DE ELETROESTIMULAÇÃO ,03.09.05.004-9 - SESSÃO DE AURICULOTERAPIA, 03.09.05.005-7 - SESSÃO DE MASSOTERAPIA , 03.09.05.006-5 - TRATAMENTO

TERMAL/CRENOTERÁPICO, 03.09.05.007-3 - TRATAMENTO NATUROPÁTICO, 03.09.05.008-1 - SESSÃO DE TRATAMENTO OSTEOPÁTICO, 03.09.05.009-0 - SESSÃO DE TRATAMENTO QUIROPRÁTICO, 03.09.05.010-3 - SESSÃO DE REIKI, 03.09.06.001-0 - INSTALAÇÃO DE CATETER DUPLO LUMEN POR PUNÇÃO, 03.09.06.003-6 - INSTALACAO DE CATETER MONO LUMEN POR PUNCAO ,03.09.07.001-5 - TRATAMENTO ESCLEROSANTE NÃO ESTÉTICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (UNILATERAL), 03.09.07.002-3 - TRATAMENTO ESCLEROSANTE NÃO ESTÉTICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (BILATERAL). Há procedimentos de atenção básica e há procedimentos com financiamento FAEC, porém não há diferenciação entre estes na meta proposta. Não há como avaliar corretamente esta meta, com isso não pode haver desconto tendo em vista que a meta está posta de maneira incompleta.

Implante Coclear

Houve alteração no código de habilitação em saúde auditiva do HUB. Sendo que agora os códigos correspondentes à cirurgia de implante coclear compatíveis com nossa habilitação são: 04.04.01.057-1 - CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR UNILATERAL e 04.04.01.058-0 - CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR BILATERAL.

Como pode ser observado nas planilhas seguintes, foram realizados 3 Implantes Cocleares em fevereiro e 3 Implantes Cocleares em Março. Devido à ausência de Sistema Eletrônico esses procedimentos foram processados apenas na competência de abril. Ademais, trata-se de procedimento FAEC.

Proc realiz [2008+ (ano/mês de processamento)	2018 Fev	2018 Abr	2018 Jun	Total
0404010571 CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR UNILATERAL	2	7	1	10
Total	2	7	1	10

Proc realiz [2008+ (ano/mês de internação)	2018/Fev	2018/Mar	2018/Abr	Total

0404010571	CIRURGIA DE IMPLANTE UNILATERAL	COCLEAR	3	3	4	10
Total			3	3	4	10

030305 Glaucoma

Informamos que desde de novembro de 2017 os procedimentos **030305 Glaucoma** foram interrompidos devido ao encerramento da cessão da servidora da SES que atuava na área como única profissional.

Ressaltamos ainda que persiste o desabastecimento do colírio de mitomicina necessário ao procedimento devido à problema no registro do único fabricante, quando normalizado o abastecimento do insumo há expectativa de impactos positivos de produtividade.

2.2.3 Metas de Medicina Nuclear

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0208010025 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	60	60	86	101	82
0208010084 - CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDIACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (Ventriculografia)	3	-	-	-	-
0208010033 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	60	59	88	103	83
0208030018 - CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	4	13	16	6	12
0208030026 - CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	20	34	16	24	25
0208030042 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	10	15	8	3	9
0208020020 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E VIAS BILIARES	2	1	-	-	0
0208020012 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)	1	-	1	-	0
0208020080 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	1	-	-	1	0
0208020039 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULAS SALIVARES C/ OU S/ ESTIMULO	1	2	3	4	3
0208020098 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	2	-	-	-	-

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0208020101 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA	4	1	1	1	1
0208020055 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (LIQUIDO)	1	-	-	-	-
0208020063 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI- SOLIDO)	1	1	1	1	1
0208020110 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO	4	1	-	2	1
0208040030 - CINTILOGRAFIA DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL	1	-	-	-	-
0208040102 - ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO - DTPA	40	37	12	26	25
0208040056 - CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA) - DMSA	40	50	27	37	38
0208040064 - CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	4	-	1	2	1
0208040072 - CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	2	-	-	-	-
0208050035 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	60	188	91	146	142
0208050027 - CINTILOGRAFIA DE ESQUELETO (CORPO INTEIRO)	35	-	-	-	-
0208050043 - CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	4	-	-	2	1
0208060014 - CINTILOGRAFIA DE PERFUSAO CEREBRAL C/ TALIO (SPCTO)	3	-	-	2	1

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0208060022 - CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIACAO DO TRANSITO LIQUORICO)	1	3	-	-	1
0208060030 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL	2	-	-	-	-
0208070044 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECCOES)	15	5	8	6	6
0208070010 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO C/ GALIO 67	1	-	-	-	-
0208070028 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO	1	-	-	-	-
0208080040 - LINFOCINTILOGRAFIA	4	-	3	-	1
0208090010 - CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	4	-	2	1	1
0208090029 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	1	-	-	-	-
0208090037 - CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)	1	-	-	-	-
0303120061 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	4	-	-	3	1
0303120070 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES	4	-	-	23	8
0303120053 - TRATAMENTO DE DOR/METÁSTASE ÓSSEA COM RADIOISÓTOPO (POR TRATAMENTO-EXCETO CÂNCER DE TIREOIDE)	1	-	-	-	-
0304090050 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(30mCi)	4	-	-	-	-

Subgrupos	META MENSAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MEDIA
0304090069 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(50mCi)	4	-	-	-	-
TOTAL	410	470	364	494	443

Justificativas apresentadas pelo HUB

Não há demanda no Estado para muitos dos exames relacionados. Porém, se somados os procedimentos de Medicina Nuclear, teríamos uma meta mensal global de 410 exames a serem realizados, e realizamos em média 443 exames/mês, conforme demonstrado na tabela acima, o que poderia ser considerado na avaliação cumprimento da meta.

Ademais, o **Estudo de Fluxo sanguíneo cerebral (02.08.06.003-0)** é um procedimento remunerado pelo FAEC, sugerindo-se a exclusão desse procedimento das metas contratualizadas.

Salientamos ainda que todos os pedidos da rede são agendados no HUB sendo que 80% da demanda é proveniente da SESDF. Ressaltamos que atualmente existe demanda reprimida apenas para cintilografia óssea (pedidos de junho de 2018) e Cintilografia de miocárdio (pedidos de março de 2018).

Demanda por Exames - Medicina Nuclear	jan/18	fev/18	mar/18	Total	Media
CARDIOVASCULAR					
02.08.01.002-5 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	64	86	107	257	85,6
02.08.01.008-4 - CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (Ventriculografia)	0	0	0	0	0
02.08.01.003-3 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	64	86	107	257	85,6
ENDÓCRINO					
02.08.03.001-8 - CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	14	15	6	35	11,6
02.08.03.002-6 - CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/	36	16	23	75	25

CAPTACAO					
02.08.03.004-2 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	15	7	3	25	8,3
DIGESTIVO					
02.08.02.002-0 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E VIAS BILIARES	1	0	0	1	0,3
02.08.02.001-2 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)	0	1	0	1	0,3
02.08.02.008-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	0	1	1	2	0,6
02.08.02.003-9 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULAS SALIVARES C/ OU S/ ESTIMULO	2	4	4	10	3,3
02.08.02.009-8 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	0	0	0	0	0
02.08.02.010-1 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA	1	1	1	3	1
02.08.02.005-5 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (LIQUIDO)	0	0	0	0	0
02.08.02.006-3 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI-SOLIDO)	1	1	1	3	1
02.08.02.011-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO	1	0	3	4	1,3
GENITURINÁRIO					
02.08.04.003-0 - CINTILOGRAFIA DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0
02.08.04.008-0 - DETERMINAÇÃO DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR - DTPA	36	12	26	74	24,6
02.08.04.010-2 - ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO - DTPA	36	12	26	74	24,6
02.08.04.005-6 - CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA) - DMSA	49	27	37	113	37,6
02.08.04.006-4 - CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	0	1	2	3	1
02.08.04.007-2 - CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	0	0	0	0	0
ESQUELÉTICO					
02.08.05.003-5 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	185	93	153	431	143,6
02.08.05.002-7 - CINTILOGRAFIA DE ESQUELETO (CORPO INTEIRO)	0	0	0	0	0
02.08.05.004-3 - CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	0	0	2	2	0,6
NERVOSO					
02.08.06.001-4 - CINTILOGRAFIA DE PERFUSAO CEREBRAL C/ TALIO (SPCTO)	0	0	0	0	0
02.08.06.002-2 - CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIACAO DO TRANSITO LIQUORICO)	0	0	0	0	0
02.08.06.003-0 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL	0	0	2	2	0,6
RESPIRATÓRIO					
02.08.07.004-4 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECCOES)	5	7	5	17	5,6
02.08.07.001-0 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO C/ GALIO 67	0	0	0	0	0
02.08.07.002-8 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO	0	0	3	3	1

HEMATOLÓGICO					
02.08.08.004-0 - LINFOCINTILOGRAFIA	2	2	0	4	1,3
OUTROS MÉTODOS DIAGNÓSTICO					
02.08.09.001-0 - CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	2	2	1	5	1,6
02.08.09.002-9 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	0	0	0	0	0
02.08.09.003-7 - CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)	0	0	0	0	0
TERAPIA					
03.03.12.006-1 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	1	1	1	3	1
03.03.12.007-0 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES	5	10	12	27	9
03.03.12.005-3 - TRATAMENTO DE DOR/METÁSTASE ÓSSEA COM RADIOISÓTOPO (POR TRATAMENTO-EXCETO CÂNCER DE TIREOIDE)	0	0	0	0	0
ONCOLOGIA					
03.04.09.005-0 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(30mCi)	0	0	0	0	0
03.04.09.006-9 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(50mCi)	2	0	0	2	0,6

2.2.4 Metas de Regulação

TIPO	Procedimento	METAS			Janeiro			Fevereiro			Março			Média		
		Total	SES	HUB	SES	HUB*	Total	SES	HUB*	Total	SES	HUB*	Total	SES	HUB*	Total
Cardiológicos	Angioplastia	30	21	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cateterismo cardíaco	100	70	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ecocardiografia transesofágico adulto	48	12	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ecocardiografia transtorácico e/ou carotidas adulto	396	240	156	211	85	223	177	67	206	0	68	0	129	73	203
	Ecocardiografia transtorácico infantil	56	40	16	0	33	0	0	16	0	26	0	0	25	25	25
	Estudo eletrofisiológico diagnóstico	12	12	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	1	1
	Teste Ergoespirométrico	84	44	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Teste Ergométrico	120	84	36	88	68	88	58	47	58	0	68	0	49	61	110
	Monitorização ambulatorial de pressão arterial	48	24	24	18	34	18	12	23	12	16	25	16	15	27	435
	Densitometria	280	200	80	274	114	388	217	80	297	293	115	408	261	103	364
Radiologia	Mamografia	396	300	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tomografia computadorizada (1)	1180	682	498	689	515	1204	758	337	1095	513	1206	713	455	1168	
	Ressonância Magnética (2)	792	540	252	0	18	18	368	116	484	110	191	159	72	231	

Procedimento	METAS				Janeiro				Fevereiro				Março				Média			
	Quantidade	SES	1ª vez (40%)	HUB	1ª vez		TOTAL	Retorno		TOTAL	1ª vez		Retorno	TOTAL	1ª vez		Retorno	TOTAL		
					SES	HUB		SES	HUB		SES	HUB			SES	HUB				
Oftalmologia Tipos	84	40	NA	44	1	NA	11	42	NA	73	42	NA	90	28	NA	58				
	96	48		48	30		10	93	0	31	0	NA	48	0	NA	30				
	12	12	NA	0			10	0	0	31	0	NA	48	0	NA	30				
Dermatologia Geral (Hansen, Psoríase e Tumores)	724	290	116	434	93	42	450	105	42	453	42	453	566	113	42	452	722			
						15	106		12	100	12	100	183	13	102					
Otorrinolaringologia Geral	524	210	84	314	172	173	114	48	43	108	43	108	279	116	86	110	312			
Saúde auditiva	100	60	24	40	30	8	44	40	17	41	17	41	107	40	14	42	96			
Oftalmologia Córnea	102	40	16	62	8	5	49	18	2	51	2	51	77	17	3	50	70			
Oftalmologia transplantante	102	40	16	62	0	12	94	3	31	199	4	31	234	2	25	164	191			
Consultório Itinerante	620	620	248	0	456		N/A	408		N/A			335	400	0	*	*			
Mastologia Geral	304	120	48	184	101	93	294	67	42	185	42	185	322	88	59	221	368			
Cardiologia Geral e Arritmia	410	160	64	250	17	99	366	21	98	475	48	475	621	29	98	439	566			
Consulta Alergia - Pediatria	56	22	9	34	8	12	39	22	17	62	8	62	87	13	15	54	82			
Consulta em Endocrinologia - Pediatria	80	32	13	48	0	15	167	0	7	166	0	166	173	0	10	166	176			
Consulta em Reumatologia - Pediatria	48	20	8	28	14	6	30	20	6	28	20	28	54	18	6	29	53			
Oncologia Clínica - 1º acesso	140	56	22	84	31	183	0	15	165	0	20	165	185	22	171	0	193			
Oncologia Clínica - Retorno	580	0		580	0		768	0		772	0	772	766	0	0	769	947			

Consultas (3)

Angioplastia e Cateterismo

Os procedimentos foram interrompidos em setembro de 2017 por faltas de insumos. Foi feito novo processo licitatório e separado orçamento para aquisição dos mesmos. Foram reiniciados os procedimentos em Maio/2018.

Ecocardiografia transesofágico adulto

Desde o início do contrato não temos a sonda necessária para realização do exame, como citado em relatórios anteriores.

Ecocardiografia transtorácico e/ou carótidas adulto

Tivemos a demissão e a aposentadoria dos profissionais que realizavam os exames. Estamos fazendo o remanejamento de RH para conseguir alcançar as metas.

Ecocardiografia transtorácico infantil

Temos apenas uma profissional e um aparelho que realiza os exames, dividido com os adultos. O transdutor do outro equipamento está com defeito e foi para manutenção. Ainda não foi aberta agenda regulada para SES-DF, devido a demanda reprimida que existe no próprio HUB. Segue em anexo a planilha de com o nome dos pacientes que realizaram o procedimento durante o trimestre. Saliento que esses dados foram extraídos do AGHU e disponíveis para auditoria no HUB.

Teste ergoespirométrico

Desde o início do contrato não temos o cilindro de gás necessário para realização do exame, como citado em relatórios anteriores.

Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial (MAPA)

Durante o primeiro trimestre estávamos com apenas três equipamentos funcionando. Foram adquiridos cinco aparelhos novos para uso dos mesmos e a equipe

foi capacitada no final de julho. Sendo assim haverá regularização da oferta no terceiro trimestre de 2018.

Campimetria, Microscopia e Fotocoagulação à Laser

No SISREG, a oferta de microscopia e campimetria são contabilizadas juntas pois são ofertadas como PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS EM OFTALMOLOGIA.

Dermatologia, Otorrinolaringologia Geral, Saúde Auditiva, Mastologia e Endocrinologia – Pediatria.

Está sendo realizada reorganização nas linhas de cuidados bem como do atendimento ambulatorial e estruturação do sistema de contra referência para correção dos déficits apresentados.

Oftalmologia Córnea

O não cumprimento da meta se deve a limitação de recursos humanos (apenas dois profissionais). Outros dois profissionais foram incluídos na equipe do transplante de córnea, o que elevou o número de consultas ofertadas, mas ainda insuficiente para o atingimento da meta pactuada. Salientamos ainda que existem um grande número de retornos comparados com primeiras consultas. Ademais os pacientes atendidos pela equipe de transplante de córnea não encontram acompanhamento pós-transplante na rede, fazendo com que grande parte das agendas estejam comprometidas com retorno. Esses atendimentos pós transplantes não são possíveis de serem demonstrados via SISREG, visto que o sistema limita o atendimento de retorno à um prazo máximo de 30 dias.

Consultório Itinerante

A oferta de vagas para oftalmologia geral não está sendo contabilizada corretamente pela equipe da Regulação da SES/DF. Toda a produção da unidade executora Hospital Regional do Paranoá – HRP: Consulta em Oftalmologia Geral e Consulta em Oftalmologia – 0 a 15 anos deve ser contabilizada como meta HUB, uma vez que os profissionais que realizam esse atendimento no consultório itinerante são do HUB. Os pacientes estão sendo agendados e recebendo o atendimento, porém não está

sendo gerada a chave de confirmação no SISREG. Segue em anexo a planilha de com o nome dos pacientes atendidos no consultório itinerante durante o trimestre, bem como e-mail da regulação ambulatorial da Região Leste de Saúde que nos forneceu essa informação.

Cardiologia Geral/Arritmias

Manteve-se o problema do quantitativo de atendimentos regulados de 1ª vez abaixo do pactuado, devido ao número de pacientes que se mantem no serviço e os que são encaminhados via solicitação de parecer (1ª vez HUB). Desde o mês de abril, aproveitando a Portaria CIT 33/ 2018 estamos trabalhando na elaboração de Formulário de Atendimento Ambulatorial Especializado para realizar a contra referência de pacientes para a ABS, que inicia sua implantação no mês de julho. Ademais, para os pareceres estaremos fazendo um ambulatório de triagem e referenciando o paciente para a RAS-DF. Também, como foi pactuado, pacientes regulados deverão ter retornos em 30 dias ou, caso não seja possível o atendimento neste prazo, contra referenciados para a SES-DF para serem reinseridos na regulação. Com essas ações esperamos melhorar o número de consultas de 1ª vez.

Também contribuiu para a redução do número de consultas de 1ª vez a aposentadoria e a Licença Maternidade de profissionais cardiologistas, que resultaram no bloqueio de agendas ambulatoriais. Este fato estará afetando nossa capacidade até o retorno das LM (outra profissional entrou em LM em junho) e a recomposição da equipe.

Alergia – Pediatria

A especialidade é composta por apenas uma servidora de 20 horas.

Metas da Reumatopediatria

Atualmente dispomos apenas de um profissional para realização dessas consultas.

Metas Oncologia

Conforme sinalizado no relatório anterior, há divergência entre a meta que consta no contrato e a capacidade operacional, bem como, demanda populacional conforme a recomendação do serviço do HUB que possui credenciamento de Unacon.

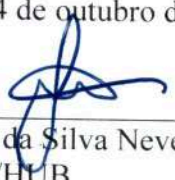
Segue o que foi justificado nos relatórios anteriores:

As metas da oncologia primeiro acesso não foram atingidas, tendo em vista algumas limitações, entre as quais: quantitativo da meta divergente entre o que foi pactuado no período de negociação antes da contratualização; dificuldade dos ajustes nos fluxos de atendimento entre o HUB e o SISREG; houve exoneração de um médico oncologista o que contribuiu para o não atingimento da meta.


É válido destacar ainda que nos períodos de negociação antes da assinatura do contrato, houve pactuação para 45 consultas de oncologia clínica de primeiro acesso sendo 20 para a SES e 25 para o HUB. Contudo, o arquivo enviado com as metas após a assinatura do contrato apresentou um quantitativo diferente (140) e com valor superestimado inviabilizando o cumprimento total da meta. Por outro lado, a Unidade de Oncologia do HUB desde o período de assinatura do contrato com a SES em janeiro vem contribuindo com o tratamento em oncologia através da ampliação do serviço de radioterapia, por meio da abertura de um terceiro turno, após o evento adverso que ocorreu no aparelho de radioterapia do HBDF, e da realização de Quimioterapia de pacientes da SES/DF, absorvendo até o presente momento todas as demandas do DF.

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 5º Relatório Gerencial do acordo/contrato/partceria firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e o Hospital Universitário de Brasília.

Brasília, 04 de outubro de 2018.



José Fábio da Silva Neves
Regulação/HUB



Amanda Mesquita Mendes Gonçalves
Regulação/HUB



Gizele Pereira Mota
Planejamento/HUB

Vanilda de Oliveira
Planejamento/HUB


Maria Inês de Toledo
Gerência de Atenção à Saúde/HUB

Micheline Marie Milward de Azevedo
Gerência de Atenção à Saúde/HUB

Selma Regina de Assis Lopes
Gestão de Pessoas/HUB

Adriana Cristina Paes
Gestão de Pessoas/HUB

Renato Antunes dos Santos
Ensino e Pesquisa/HUB



Juliana França da Mata
Ensino e Pesquisa/HUB

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela Equipe CAC HUB neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Brasília, 04 de Outubro de 2018.



Superintendente